

MEB NORDE-ESTE

REGIONAL

Movimento de Educação de Base - CNBB - Ano 11 - Nº 22 - Novembro/1982

O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MUNICÍPIO DE BOCAINA-PI?

Em julho de 1981, foi iniciado o projeto da Barragem de Bocaína, localizada a 30 Km. de Picos-PI, atingindo várias comunidades num total de 167 famílias.

O trabalho foi iniciado pelo BEC (3º Batalhão de Engenharia e Construção) sediado em Picos, invadindo as propriedades, sem observância da lei que assegura aos proprietários uma prévia indenização de suas terras, segundo o artigo 153 § 22 da Lei de Desapropriação da Constituição Federal.

Várias famílias já foram prejudicadas, pela perda das vazantes (plantação de alho, cebola, verduras e cereais no leito do rio). O alho é a base da economia da região. Trautores invadindo, devastando os plantios, sem autorização dos proprietários. O terreno onde foi construída a residência do Batalhão, só depois de 10 meses é que tomaram conhecimento de quem era a terra.

Mais de 300 homens da região estão trabalhando na construção da Barragem pelo Bolsão da Seca.

Regime de Trabalho:

- A princípio trabalhavam 11 horas por dia, ganhando Cr\$ 5.600,00 por mês.
- A partir de setembro passaram a trabalhar pelo bolsão da seca dando 6

horas corridas de trabalho por dia, inclusive aos sábados e domingos, com um repouso dominical de 15 em 15 dias.

É grande o clamor do povo que assim se expressam:

- "Ninguém pergunta nada a gente".
- "Faz 63 anos que moro aqui".
- "Nós pagamos a terra e não tem direito nela".
- "Nós aqui vive como escravos".
- "Prá nós não vai sobrar nada".
- "Tem dia que acordo sem terra nos pés sem ter o que dar para as crianças comerem. Esse menor trema como gato, só de fome".

Passos Dados pelo Povo:

- Reuniões nas comunidades para discutir os seus problemas à luz da palavra de Deus.
- Abaixo-assinado dirigido ao Coronel do 3º BEC reivindicando a suspensão do banho público iniciado nas propriedades privadas pelo capitão, responsável pelas obras da Barragem, prejudicando toda a população residente, de maneira mais direta às comunidades de Malhada Grande e Curral Velho.
- Ida ao Batalhão de dois representantes das comunidades para entrega do abaixo-assinado ao Coronel. (Foram atendidos), o banho foi suspenso.

- Entrada com uma ação judicial - Justiça Federal - Ação de Reintegração de Posse Cumulada com Indenização. (24 proprietários)

O Depto. de Picos tem procurado atuar nestas comunidades dentro do Espírito das Diretrizes e Linhas de Ação do MEB. Tem como objetivo uma prática educativa visando a GRUPLIZAÇÃO e a libertação integral do homem brasileiro.

ADEUSES:

Nossa vida é marcada por constantes acontecimentos que geram mudanças e transformações inevitáveis e que não raro carece de um olhar de Fé para e traduzir a mensagem que tais fatos encerram.

O Departamento de Limoeiro do Norte está sob o impacto dessas mudanças. No dia 22 de agosto p.p., o nosso amigo e colega Raimundo Oliveira Lima deixou sua rotina terrena para uma nova jornada ao lado de Aquele que deixou escrito: "EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA". Vários problemas de saúde exigiram-lhe uma cirurgia, momento em que sofreu uma parada cardíaca que o transportou para a outra vida.

Seu Raimundo teve como esposa, D. Hilda Silva Oliveira e sete filhos: José, Marcos, Francisco, Antônio, Maria Clotilde, Rita (ex-supervisora do MEB)

e Teresa, Dois dos seus irmãos são ministros do Senhor: D. Afonso, Bispo de Brejo-MA e Pe. Eusébio, Vigário de Barbalha-CE.

Ingressou nas atividades do MEB como motorista, no dia 1º de agosto de 1962. Pegar no volante e viajar foi sua grande paixão. No escritório ocupava seu tempo nos cuidados das máquinas, aparelhos, etc., confeccionando, com muita habilidade, caixas para guardar certos objetos. Seu zelo e dedicação se manifestava em qualquer detalhe do carro e outros objetos que cuidasse.

Nos 20 anos de serviço incansável tornou-se conhecido de várias gerações. Algumas pessoas desinformadas identificavam o MEB com a pessoa de Sr. Raimundo: "lá vem o carro do MEB"; "cadê o MEB?" (O MEB para elas era o Sr. Raimundo). Conhecida a fundo todas as estradas e veredas que levavam às Comunidades, onde a equipe precisasse chegar. As comunicações para as comunidades eram feitas a tempo entregando cartas, enviando recados pelas pessoas que encontrava nas suas voltinhas rotineiras pelo comércio em todas as manhãs.

A presença física de Sr. Raimundo desapareceu, mas sua lembrança jamais se apagará dos corações da equipe e das comunidades. Sua falta é sentida a cada momento. As atividades nas bases se ressentem. Também sua vaga de motorista continua vazia. Não temos palavras para manifestar nossa gratidão ao Sr. Raimundo, senão dizer: DEUS LHE PAGUE POR TUDO O QUE FEZ!

Outras lacunas no Departamento de L. do Norte vêm surgindo em pouco mais de dois anos, quando supervisoras competentes e dedicadas saíram em busca de melhores condições e segurança no futuro. Primeiro

sou-se no BNB, em seguida Rita de O. Lima ocupou uma cadeira na Faculdade de Filosofia D. Aureliano Mattos e, Maria do S. Sousa, teve que acompanhar seu esposo em emprego fora da cidade de Limoeiro. Por fim, Ma. Elenira Freitas, com 19 anos de doação, para atender a uma solicitação da Delegacia Regional de Educação, ocupando a chefia do Setor Administrativo.

De ausência em ausência, a equipe se reduz a quatro supervisores, atendendo ao imenso trabalho nas bases, o que permite fazer o que pode.

REFLEXÃO FEITA NO PROGRAMA "A VOZ DA DIOCESE" VESPERAS DAS ELEIÇÕES

Estamos atravessando uma época de muita movimentação na vida normal da nossa sociedade. Tanto no campo como na cidade, o povo está se mobilizando ou sendo mobilizado para as eleições de 15 de novembro próximo. Enquanto passam estes 22 dias que os separam do pleito, se intensificam os programas, as propostas, os acordos, pronunciamentos e campanhas entre aqueles que pleiteiam um cargo eletivo.

O povo cristão, não pode ficar de fora deste movimento, ele não pode ser indiferente ao que acontece no nosso meio. De modo geral a política lhe interessa, pois ela faz parte de um aspecto da vida social. E neste campo uma coisa é muito visada: a comunidade eclesial de base. Ela é um lugar onde os cristãos se comunicam, vivem, sofrem, lamentam e celebram as causas e as consequências de sua fé. E aí vem a pergunta que muita gente faz: "e qual é a das comunidades?" A que partido elas apoiam? A oposição? A situação? Qual o comportamento de-

guntas perseguem o juízo de muita gente, vamos ver o que pensam os membros de algumas comunidades de nossa área de atuação. Por mais de uma vez tem-se visto em reuniões, encontros, palestras, etc., este assunto ser debatido e, resumindo-se o pensamento geral, tem-se como resultado o seguinte: as comunidades têm muitas pêlas que amarram sua caminhada. As principais são:

- uma fé descomprometida com a realidade. E isto não está certo, rezar é bom, mas deve-se rezar com os pés no chão, pois sem Deus, sem o Evangelho e sem a Igreja estas pessoas não são nada. Mas é preciso que todos vejam que Deus, como diz os ensinamentos, está no céu, na terra e em toda a parte, presente inclusive nas lutas do povo.

- um sindicato que não defende os direitos da classe: "o sindicato foi criado para defender nos seus direitos e tem muita gente pensando que estão defendendo, ao passo que, estão defendendo é os direitos dos grandes e isto tem que modificar".

- este ponto é o principal: a política também não está de acordo com a Palavra de Deus. Tem muita coisa errada nela e das 3 é a que chama mais atenção, pois ela pode dominar os outros. A política partidária que não é a política para as comunidades, mas também é das comunidades, não é e nem deve ser motivo da existência das comunidades. A união e a vida das comunidades está acima de qualquer partido político, oposição, situação não é o interesse delas. Justiça, igualdade, fraternidade, sim! Isto é a mensagem do Evangelho e o desejo da comunidade.

Encontro de Atendentes (Limoeiro do Norte)

Realizou-se nos dias 21 e 22 de outubro um Encontro com as atendentes dos Postinhos Comunitários.

O objetivo do Encontro foi proporcionar uma formação mais humana e profissional para um melhor atendimento aos comunitários. Também rever um pouco os trabalhos realizados durante o ano de 1982.

Estiveram presentes 22 atendentes da Zona Rural, entre senhoras e moças. As atendentes fazem um trabalho de muita dedicação e desprendimento, causando admiração a muita gente por este trabalho voluntário, chegando até a perguntarem: "que entidade é esta que faz com que vocês trabalhem sem ganhar nada e se dedicarem tanto ao trabalho?"

A cada ano, percebe-se um crescimento no trabalho e nas pessoas, fruto desse serviço abnegado às pessoas. É o assumir responsável do pequeno grupo que se movimenta em pequenas promoções para manutenção do postinho.

A semente lançada, apesar de não se ter transformado numa grande árvore, acolhe a todos que precisam de sua sombra amiga e benfeitoria, o que muito gratifica a ação do MEB.

As equipes e Grupos de Coordenação, os Sócios e sobretudo as Atendentes merecem todo o apoio e parabéns pelo muito que vêm realizando.

Que Deus dê a todos CEM po UM.

PICOS - PI

Realizou-se nos dias 6 e 7 de novembro/82, a Reunião do Conselho de Coordenadores do CEPI (Ceará e Piauí), na cidade Picos-PI.

Pauta da Reunião:

- Programa Radiofônico

- Boletim MEB Regional Hoje MEB Norte-Nordeste, ano II, nº 22, nov-1982. 4p. Fundo MEB. Arquivo CEDIC.

- Prática da Educação Popular - Estudo e Troca de Experiências.
- Avaliação do Conselho de Coordenadores CEPI.
- Assessoria Pedagógica.
- Questões sobre o Novo Contrato de Trabalho - Demissões.
- Jornal MEB-Hoje.

Também esteve presente à reunião do Conselho, dando o seu apoio, participando em alguns momentos dos debates D. Augusto Alves da Rocha, Bispo da Diocese de Picos.

Na abertura contou com a presença de Ir. Ma. Fátima Maldaner e Dâmaso Salvador Ribeiro da Equipe do Nacional.

A Reunião do CEPI foi muito valiosa, uma ocasião para um repensar na caminhada do MEB, na prática da Educação Popular junto às bases.

NOTÍCIAS DE TIANGUA

Nos dias 6 e 7 de setembro estiveram visitando este Departamento a Secretária Geral do MEB, Irmã Maria Fátima e Sérgio, do Departamento de Pessoal do MEB. Na oportunidade foram discutidos diversos assuntos sobre nosso trabalho e também visitamos duas de nossas comunidades. Agradecemos a ambos pela visita e dizemos: voltamos assim que possível!

Nos dias 16, 17 e 18 de abril de 1983, estará sendo realizada, aqui em Tianguá, a Reunião do Conselho de Coordenadores do CEPI, conforme ficou acertado na última reunião realizada nos dias 6 e 7 de novembro p.p., em Picos-PI.

Foi muito importante para nossa equipe o Encontro entre nós e a equipe de Sobral, realizado nos dias 18 e 19 de outubro, na comunidade de Bitupitã, em nossa área de atuação. Foram 2 dias de trabalho, onde tivemos oportunidade de conversar bastante sobre a nossa li

Nos dias 17, 18 e 19 de setembro de 1982, o MEB Tianguá realizou um Encontro de Sindicalismo. Este Encontro contou com a participação de sócios e membros de diretorias de sindicatos de sete municípios de cidades pertencentes à área de abrangência da Diocese de Tianguá, somando ao todo cinquenta pessoas que durante estes dias discutiram sobre acontecimentos e prática dos sindicatos da região; a assessoria do Encontro esteve a cargo de Leonidas, sindicalista de Quixeramobim e mais dois advogados: João Alfredo e Magnólia, advogados de trabalhadores.

Objetivos do Encontro:

- Oportunizar uma discussão da prática sindical na região, usando como parâmetro os objetivos do SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS.
- Discutir o valor da organização sindical e incentivar à participação ativa dos trabalhadores do Sindicato.

Constatações:

- Renda de 30 e até 50%.
- Alguns trabalhadores que reivindicam o pagamento da renda de 10%, de acordo com a lei 3.504, são pressionados e até expulsos das terras pelos patrões.
- Os projetos de plantio de coqueiros e cajueiros, na região da praia e do maracujá e café na região serrana contribuiriam em muito para a expulsão do trabalhador de suas posses ou pequenas propriedades.
- O programa de emergência em 81, pouco atendeu esta região, e este ano com o chamado "Bolsão da seca" esta região não foi incluída no plano e os trabalhadores passam até fome.

Ação dos Sindicatos:

- A assistência médica através do FUNRURAL é muito precária e muitas vezes

Carta da Comunidade de Maurício (Sobral)

Querida Equipe do MEB,

Meu Boa tarde.

Em primeiro lugar meu a braço a todo povo das comunidades de base. Através desta venho informá-los sobre alguns fatos acontecidos em nossa comunidade que está atravessando por um momento político bastante forte, pois candidatas sempre estão dando algumas voltinhas nas casas dos comunitários com as promessas de sempre, oferecendo mundos e fundos, quando, na realidade, não sabemos mesmo os seus objetivos. Mas eu acho mesmo que quem estudou política o quanto eu estudei, deve estar com sua consciência tranquila pois não é só pedir nem dar ou receber, mas, ter uma consciência limpa e na hora de votar olhar com bons olhos para todos os candidatos que estão aí. E o seu candidato será que é aquele que está junto com você em todas as horas mais difíceis de sua vida? Ou é só agora porque está querendo ganhar as eleições? Gente, vamos votar mais no sentido de mudar as coisas para melhor. Pois não é só ganhar registro para os filhos, sandálias, nem peças para a bicicleta, né, é que vai fazer a gente viver bem para o resto da vida, não! Lembre-se, é preciso que vivamos bem o resto da vida. E para vivermos bem, é preciso também que tenhamos bastante cuidado na hora de dar o voto, pois tem candidatos que já se elegeram em eleições passadas e o que estes fizeram de bom para você, já dá para viver bem o resto da vida? Se foi só você? E os outros nos só irmãos que estão por aí, já foram saciados de gente e sede quanto você? Gente, cuidado e muito cuidado com estes políticos que estão por aí, pois nem todos são da mesma panela. Era só.

Um Abraço da Edileuza

ESCOLAS POPULARES (Sobral)

"Quem sabe menos das coisas, sabe bem melhor que eu". Assim diz Roberto Carlos em uma de suas composições.

Quando falamos assim, é porque a gente escuta muita coisa boa, vindo de pessoas simples, às vezes analfabetas ou semi-analfabetas, mas de um saber profundo, fazendo delas assim um professor, ou mesmo um doutor junto ao seu povo, sua comunidade.

Então, juntando todas essas experiências educativas e analisando-as, de pois de vários e vários anos, nós do MEB decidimos paralizar todas as escolas do MEB, para experimentarmos esta outra face da Educação que é vivenciada nas comunidades, entre os pais de família, por sua maneira própria de educar seus filhos com os exemplos, sejam estes exemplos positivos ou negativos, mas de fato são eles que fazem a história, não escrita, mas vivenciada, praticada e continuada. Desta maneira nós, junto aos comunitários, resolvemos parar todas as Escolas que existiam e que eram assessoradas por nós para tentarmos esta nova experiência educativa. E para que essa experiência viesse a vigorar, fizemos dois encontros e duas reuniões com representantes de várias comunidades, a fim de discutirmos várias questões que estavam sendo levantadas por eles, dentre as quais discutimos estas:

- 1º - Prá você, o que é escola?
- 2º - Como você vê a escola hoje?
- 3º - A escola como tal, ajuda ou atrapalha a comunidade? Por que?

Respostas:

- Tudo se relaciona com a vida.
- Escola não se preocupa com a verdadeira educação.
- Muitas pessoas aprende-

ram para escravizar o povo.

- Quem tem um saberzinho, quer logo ir para a cidade.
- Escola como tal atrapalha.
- Ajuda porque não se pode criar os filhos analfabetos.
- Para ter um bom futuro não é preciso saber ler e escrever, agora, para ganhar dinheiro é preciso que o cara sala para arranjar um bom emprego.

Finalmente, fizemos realizar um Encontro intitulado: "Escolas Populares". Neste Encontro estiveram presentes 14 representantes de comunidades, para discutirem a questão Escolas Populares. Este encontro teve a duração de três dias, quando na oportunidade foi conversado tudo sobre o funcionamento desta nova escola, que os representantes de comunidades pretendem criar em suas comunidades.

Diante de tudo o que foi visto, discutido e analisado pelos comunitários, a nova escola deve nascer não mais com toda aquela burocracia, mas partindo de fatos concretos nascidos e vividos pelo povo, sem artifícios e sem demagogia. Uma escola viva, uma realidade própria de educando e educador.

MEB HOJE

Presidente do MEB:

Dom José Freire Falcão

Secretária Geral:

Irmã Fátima Maldaner

Redação: Conselho de Coordenadores do Ceará e Piauí - CEPI

Datilografia:

Ma. Terezinha Rodrigues

Diagramação:

Dâmaso S. Ribeiro

Gravação e Impressão: Soares O MEB HOJE de Dezembro estará sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores ALBASE - Alagoas, Bahia e Sergipe, formado pelos Departamentos de Maceió, Aracaju, Estância e Propriária.